

SUBESTAÇÃO LORENA

Primeira subestação digital da ISA CTEEP e da rede básica do Sistema Interligado Nacional (SIN) – um grande marco na jornada de transformação digital rumo à Subestação 4.0.

1 DADOS GERAIS



Receita anual permitida (RAP) 2021-2022
R\$ 11,8 mi

Entrada em operação
Setembro de 2021

Um ano de antecedência em relação ao prazo ANEEL.

Tamanho das linhas de transmissão
6 km

Capacidade de entrega
Um banco de autotransformadores de 1.200 MVA de potência, capazes de abastecer duas cidades do porte de São José dos Campos.



2 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Obra movimentou economia local com mais de 200 profissionais contratados.

Investimento ANEEL
R\$ 238 mi

Contribuirá para o desenvolvimento do Vale do Paraíba, conhecido como maior polo de tecnologia de São Paulo, pois trará mais confiabilidade e robustez no fornecimento de energia da região.

3 SÍMBOLO PRESERVADO

Uma figueira branca centenária foi preservada no terreno onde a subestação foi construída.

SUSTENTABILIDADE

Sustentabilidade

Redução de 50% dos cabos e estruturas utilizados e, conseqüentemente, na geração de resíduos para o meio ambiente.

4 BENEFÍCIOS E DIFERENCIAIS DA SUBESTAÇÃO DIGITAL



Robustez do sistema

Ampliação do escopo de coleta das informações/parâmetros e processamento de dados, tornando a operação e a tomada de decisão mais confiáveis (por meio da aplicação de tecnologias como big data e fibra ótica). A subestação duplica a confiabilidade do abastecimento de energia para a região do Vale do Paraíba, que passa a contar com um sistema redundante, no caso de falha do primeiro.

Segurança para o colaborador

Cabos de fibra ótica são mais seguros em relação aos cabos de cobre durante o processo de manutenção, além de reduzir custos de investimento e manutenções.

